RELAÇÃO

DOS

Cearenses Titulares e Condecorados

A Constituição da Republica, no seu art 72 § 2, não admitte previlegio de nascimento, desconhece fóros de nobreza e extingue as Ordens honorificas existentes (1). e todas as suas prerogativas e regalias; bem como os titulos nobiliarchicos e de Conselho: mas, tendo o Aviso subsequente do Ministerio dos Negocios do Interior de 23 de Março de 1891 declarado que deve ser permittido o uso de titulos e condecorações até que por acto interpretativo do poder legislativo o contrario seja determinado; e, não tendo igualmente baixado ainda esse acto do poder legislativo, não é fóra de proposito que fiquem consignados os nomes d'aquelles cearenses, quer naturaes quer adoptivos, que mereceram essa distincção, tanto do governo do Brasil, como do dos paizes estrangeiros, no regimen decahido.

Para que se torne mais facil a procura, vão os nomes pelo alphabeto.

---

(1) Inclusive a modernissima ordem de *Colombo*, já creada pelo Governo Provisorio em Decreto n. 456 de 6 de Junho de 1890.

A

— Agostinho José Thomaz de Aquino (Coronel), commendador da Rosa e dignitario do Cruzeiro.

— Alexandre Barroso (Bacharel em direito), official da Rosa.

— Alfredo da Costa Weyne (Tenente), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

— Alfredo Henrique Garcia (Negociante), commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, de Portugal.

— Alvaro Caminha Tavares da Silva (Bacharel em direito), official da Rosa, e Condecoração de 3.ª Classe do Busto do Libertador Simão Bolivar da Republica dos Estados-Unidos de Venezuela.

— Alvaro Joaquim de Oliveira (Bacharel em mathematicas), titulo de Conselho.

— Amancio José Rodrigues (Corneta-mór, 1.º sargento), cavalleiro da Rosa.

— Anacleto Francisco dos Reis (Capitão), cavalleiro de Christo e Rosa.

— André Bastos de Oliveira (Desembargador), official da Rosa.

— Antonino Pereira de Alencar (Padre), cavalleiro de Christo.

— Antonio Coelho Machado da Fonseca (Bacharel em direito), cavalleiro de Christo, de Portugal.

— Antonio Candido Antunes de Oliveira (Barão e depois Visconde de Mecejana), cavalleiro e official da Rosa.

— Antonio Facundo de Castro e Menezes (Major), cavalleiro de Christo.

— Antonio de Castro e Silva (Conego), cavalleiro de Christo.

— Antonio Alves de Carvalho (Conego), cavalleiro de Christo.

— Antonio Felicio de Vasconcellos (Capitão de Voluntarios), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

— Antonio Firmo Figueira de Saboia (Desembargador), cavalleiro da Rosa.

— Antonio Carlos da Silva Piragibe (Coronel), cavalleiro de Christo, Aviz e Rosa, e depois commendador da Rosa.

—Antonio Francisco Feitosa (Furriel reformado), cavalleiro da Rosa.

— Antonio Joaquim de Oliveira (Empregado publico), cavalleiro da Rosa.

— Antonio Luiz Alves Pequeno (Coronel), cavalleiro da Rosa.

—Antonio Peregrino Veriato de Medeiros (Alferes), cavalleiro da Rosa.

—Antonio Verissimo Barroso (Portuguez naturalisado, Capitão de Policia), cavalleiro da Rosa.

—Antonio Joaquim Guedes de Miranda (Tenente-Coronel), cavalleiro de Christo, Aviz e official da Rosa.

— Antonio Joaquim Rodrigues Junior (Bacharel em direito, ex-ministro de Estado), titulo de Conselho.

—Antonio Leite Barbosa (Capitão de Voluntarios), cavalleiro da Rosa.

—Antonio José Lins de Oliveira (Capitão, portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo.

—Antonio José Machado (Negociante, portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo e commendador da Rosa.

—Antonio José Vidal de Negreiros (Major reformado), cavalleiro da Rosa.

—Antonio Joaquim de Mello Tamborim (Capitão de Fragata), cavalleiro da Rosa, Aviz, official e commendador da Rosa.

—Antonio Manoel de Medeiros (Dr. em medicina), cavalleiro da Rosa e de S. Gregorio Magno, de Roma.

—Antonio Nogueira de Braveza (Conego), cavalleiro de Christo.

—Antonio Pinto Nogueira Accioly (senador no Imperio e na Republica), commendador da Rosa.

—Antonio Pinto de Mendonça (Conego), cavalleiro de Christo.

—Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcante (Capitão de Fragata), cavalleiro de Christo, Rosa e Aviz.

—Antonio Quintiliano de Castro e Silva (Capitão-tenente), cavalleiro do Cruzeiro, Christo, Aviz e official da Rosa.

—Antonio de Sampaio (Brigadeiro), cavalleiro de Aviz, official e commendador da Rosa.

—Antonio Theodorico da Costa (Coronel, pharmaceutico), official e commendador da Rosa.

—Antonio Tiburcio Ferreira de Souza (Brigadeiro), official do Cruzeiro, e official, commendador e dignitario da Rosa.

—Antonio Telles de Menezes (Capitalista), official da Rosa.

—Augusto Cesar de Castro Menezes (Capitão de Fragata honorario), commendador de Christo e Rosa.

—Augusto Gurgel (Dr. em direito), cavalleiro de Christo.

—Augusto José de Castro e Silva (Dr.), cavalleiro e official da Rosa, e commendador da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, da Italia.

B

—Bernardo Duarte Brandão (Bacharel em direito), Barão do Crato e official da Rosa.

—Belmiro Pedro de Farias (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—Bruno Cabral de Gouvêa (Engenheiro agricola), cavalleiro da Rosa. (1)

C

—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (Major), cavalleiro de Aviz.

---

(1) Falleceu no dia em que chegou a noticia da graça imperial

—Carolino Bolivar de Araripe Sucupira (Capitão de Voluntarios), cavalleiro de Christo.

—Coriolano de Castro e Silva (Major reformado), cavalleiro de Aviz.

—Custodio Ribeiro Guimarães (Tenente-coronel), cavalleiro da Rosa.

D

—Demetrio Raymundo Maria de Oliveira (Major reformado), cavalleiro de Aviz.

—Domingos José Nogueira Jaguaribe (Magistrado, ex-ministro de estado e senador no Imperio), titulo de Conselho, e Visconde de Jaguaribe, com grandeza, Grande do Imperio.

—Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho (Dr. em medicina), commendador da Rosa.

—Domingos Paula Barbosa (Capitão), cavalleiro da Rosa.

E

—Emiliano de Mello Tamboril (Capitão), cavalleiro de Christo e Rosa.

F

—Felinto Gomes de Araujo (Tenente coronel), cavalleiro de Christo, Rosa e Aviz.

—Francisco Alves Pontes (Coronel), cavalleiro do Cruzeiro e Christo.

—Francisco Alves Pontes (Dr. em medicina), cavalleiro de Aviz.

—Francisco de Assis Bezerra de Menezes (Desembargador), official da Rosa (duas vezes).

—Francisco Candido de Castro Menezes (Chefe de Divisão), cavalleiro do Cruzeiro, Aviz, official e commendador da Rosa

—Francisco Coelho da Fonseca (Portuguez natura-

lisado). cavalleiro da Rosa e commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, de Portugal.

—Francisco Cordeiro da Cruz (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—Francisco Correia de Carvalho e Silva (Vigario), cavalleiro de Christo.

—Francisco Fernandes Vieira (Fazendeiro), Barão e depois Visconde do Icó, e official do Cruzeiro.

—Francisco Frederico Figueira de Mello (Coronel), cavalleiro do Cruzeiro, Aviz e official da Rosa.

—Francisco Joaquim de Almeida Castro (Major), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

—Francisco Lucio de Castro e Silva (Empregado publico), cavalleiro da Rosa.

—Francisco Marçal de Oliveira Gondim (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—Francisco de Paula Pessoa (Senador no Imperio), official da Rosa.

—Francisco Pedro dos Santos (Capitão), cavalleiro do Cruzeiro e Christo e official da Rosa.

—Francisco Xavier Nogueira (Vigario), cavalleiro de Christo.

—Francisco Xavier Torres (Portuguez naturalisado e Tenente coronel do Exercito), cavalleiro de Aviz.

—Francisco Xavier Torres (Brigadeiro reformado), official da Rosa e commendador de Christo.

G

—Geminiano Maia (Negociante), Barão de Camocim, titulo portuguez.

—Gentil da Rocha Moreira (Alferes) cavalleiro de Christo.

—Geographo Antonio de Castro e Silva (Tenente-coronel), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

—Gonçalo de Almeida Souto (Bacharel em direito), cavalleiro de Christo.

—Gonçalo Baptista Vieira (Fazendeiro), Barão de Aquiraz.

—Gonçalo Ignacio de Albuquerque Mororó (Padre), cavalleiro de Christo.

—Guilherme Pereira de Azevedo (Negociante), cavalleiro da Rosa.

—Guilherme Studart (Dr. em medicina), Barão de Studart, titulo da Santa Sé.

H

—Hyppolito Cassiano Pamplona (Desembargador), cavalleiro da Rosa [não acceitou].

I

—Israel Bezerra de Menezes (Major de Voluntarios), cavalleiro do Cruzeiro, Rosa e Christo.

—Ivo Cassiano Pamplona (Tenente-coronel), cavalleiro da Rosa.

J

—Jeronymo Martiniano Figueira de Mello (Senador no Imperio), titulo de Conselho, grã-cruz de Christo, official, commendador e dignitario da Rosa.

—João Antonio Machado (Coronel), official e commendador da Rosa.

—João Baptista de Castro e Silva (Empregado publico apozentado), titulo de Conselho, official e commendador da Rosa.

—João Baptista de Mello (Tenente-coronel reformado), cavalleiro de Aviz e official da Rosa.

—João Barbosa Cordeiro Feitosa (Capitão), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

—João Capistrano Bandeira de Mello (Dr. em direito), titulo de Conselho, official e commendador da Rosa.

—João Carlos da Silva Jatahy (Tenente), cavalleiro de Christo.

—João Collares Sobreira Cintra (Empregado publico), cavalleiro de Christo.

—João Ennes Vianna (Capitão), cavalleiro de Christo.

—João Ernesto Veriato de Medeiros (Engenheiro militar e senador no Imperio), cavalleiro de Aviz.

—João Facundo de Castro e Menezes (Major), cavalleiro de Christo.

—João Francisco Pinheiro (Padre), cavalleiro de Christo.

—João da Guerra Passos (Cirurgião), cavalleiro do Cruzeiro.

—João Lourenço de Castro e Silva (Pharmaceutico), cavalleiro da Rosa.

—João Luiz de Castro e Silva (Major reformado), cavalleiro da Rosa.

—João de Macedo Pimentel (Tenente-coronel), cavalleiro do Cruzeiro e Christo e official da Rosa.

—João Mendes da Rocha (Negociante), commendador da Rosa.

—João Pedro da Cunha Bandeira de Mello (Major), official da Rosa.

—João Pereira Castello Branco (Coronel), cavalleiro da Rosa.

—João Ribeiro de Carvalho (Alferes), cavalleiro da Rosa.

—João Severiano Ribeiro [Empregado publico apozentado], cavalleiro de Christo e Rosa [não acceitou este].

—João Thomé da Silva (Negociante), cavalleiro e commendador da Rosa.

—João Thomé da Silva Junior (Dr. em direito), official e commendador da Rosa.

—João Tiburcio Pamplona (Tenente-coronel), commendador de Christo.

—João Zeferino de Hollanda Cavalcante (Tenente reformado), cavalleiro de Christo e Rosa.

—Joaquim Antonio Alves Ribeiro (Dr. em medicina), cavalleiro de Christo e Rosa.

—Joaquim Antonio Hamvultando de Oliveira (Dr. em medicina), cavalleiro da Rosa.

—Joaquim Barbosa Lima (Desembargador), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

—Joaquim Barroso de Carvalho (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá (Major reformado), cavalleiro de Aviz.

—Joaquim Francisco da Costa (Empregado publico apozentado), official da Rosa.

—Joaquim Gomes Coutinho (Alferes), cavalleiro da Rosa.

—Joaquim José Barbosa (Capitão-mór), cavalleiro de Christo.

—Joaquim José dos Prazeres Junior (Alferes de Voluntarios e Tenente de Policia), cavalleiro da Rosa.

—Joaquim Leopoldino de Araujo Chaves (Coronel), cavalleiro da Rosa.

—Joaquim Lopes de Araujo (Agricultor), cavalleiro do Cruzeiro.

—Joaquim Mendes da Cruz Guimarães (Negociante), official da Rosa.

—Joaquim Mendes da Cruz Guimarães Filho (Bacharel em direito), cavalleiro da Rosa.

—Joaquim Pinto Nogueira (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo.

—Joaquim Ribeiro da Silva (Coronel), cavalleiro do Cruzeiro e official da Rosa.

—Joaquim da Rocha Moreira (Portuguez naturalisado e Tenente coronel reformado), cavalleiro de Aviz.

—Jorge Jacob de Brunschweiller (Suisso naturalisado), cavalleiro da Rosa.

—José de Agrella Jardim (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo professo.

—José Alexandre Nunes de Mello (Major), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

—José Amancio de Lima (Alferes), cavalleiro da Rosa.

—José Antonio Ferreira Nobre (Negociante), cavalleiro da Rosa.

—José Antonio Moreira da Rocha (Empregado publico apozentado), commendador da Rosa.

—José Antonio Pereira Pacheco (Negociante), official da Rosa.

—José Austegesilo Rodrigues Lima (Doutor em direito), cavalleiro da Rosa.

—José Balduino de Albuquerque (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—José Baptista de Castro e Silva (Empregado publico apozentado), official e commendador da Rosa.

—José Bernardo Galvão Alcoforado (Bacharel em direito e advogado), titulo de Conselho.

— José Brasilino da Silva (Empregado publico), cavalleiro de Christo e Rosa.

—José Camillo Linhares (Coronel), cavalleiro de Christo.

— José Candido da Guerra Passos (Padre e coronel-capellão reformado do Exercito), cavalleiro de Aviz.

— José Clarindo de Queiroz (General de Divisão), cavalleiro do Cruzeiro, Christo e Rosa e commendador de Aviz.

—José da Costa Barros (Vigario), cavalleiro de Christo.

—José Dias Macieira (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo.

—José Felix de Azevedo e Sá (Coronel), commendador de Christo.

— José Fernandes de Araujo Vianna (Tenente-coronel), cavalleiro de Christo.

—José Ferreira Lima Sucupira (Conego), cavalleiro de Christo.

—José Francisco da Silva Albano (Negociante), Barão de Aratanha, e cavalleiro de S. Gregorio Magno, de Roma.

—José Franklin de Alencar Lima (Tenente-coronel de Voluntarios), official da Rosa.

— José Joaquim Soares Carne-Viva (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—José Joaquim Carneiro (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo.

—José Joaquim da Silva Braga (Negociante), cavalleiro de Christo.

- José Julio de Albuquerque Barros (Dr. em direito), titulo de Conselho, Barão de Sobral e cavalleiro da Rosa.

—José Liberato Barroso (Dr. em direito), titulo de Conselho e grã-cruz da Ordem Ernestina da Casa Ducal da Saxonia.

—José Lourenço de Castro e Silva (Dr. em medicina), cavalleiro e commendador de Christo.

—José Maria Eustaquio Vieira (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo.

—José Martiniano de Alencar (Senador), commendador de Christo (não acceitou).

—José Martiniano de Alencar (Bacharel em direito), titulo de Conselho e official da Rosa (não acceitou o officialato). (1)

—José Mendes da Cruz Guimarães (Negociante), cavalleiro de Christo.

—José Narciso Xavier Torres (Major), cavalleiro do Cruzeiro e Christo.

—José Nunes de Mello (Empregado publico), official da Rosa.

—José Pereira da Graça (Magistrado), Barão do Aracaty, titulo de Conselho, e cavalleiro de Christo.

—José Pereira da Graça Junior (Bacharel em direito), cavalleiro do Cruzeiro.

—José Romão da Motta (Coronel), cavalleiro da Rosa.

---

(1) E não era para menos. No ultimo gabinete Zacharias, o conselheiro Pimenta Bueno foi agraciado, com toda a justiça, com o titulo de Visconde de S. Vicente, com grandeza, pelos relevantes serviços prestados ás lettras patrias; e na *mesma data e pelos mesmos serviços*, Alencar foi tambem agraciado com o gráu do official da Rosa, a ordem mais commum do Brazil, cujo officialato dava-lhe apenas honras de *coronel!*

A mocidade independente de S. Paulo, berço do nosso titular, vingou-o, porem. Os alumnos da Faculdade levaram logo seu protesto á imprensa contra os pésos falsos da balança, com que no Brazil se pésava o merito litterario dos filhos mais distinctos.

—José Saloia (Tenente-coronel), official da Rosa.

—José da Silva Guimarães (Brigadeiro reformado), cavalleiro de Aviz e official da Rosa.

—José Teixeira da Graça (Coronel), cavalleiro da Rosa.

—José Varonil Bezerra de Albuquerque (Empregado publico), cavalleiro da Rosa.

—José Victoriano Maciel (Tenente-coronel), cavalleiro de Christo e Rosa.

—Julio Cesar da Fonseca (Major reformado), cavalleiro de Christo e Aviz e official da Rosa.

—Justino de Andrade Pessoa (Major), cavalleiro de Christo, Rosa e Aviz.

—Juvenal Galeno da Costa e Silva (Bibliothecario Publico), cavalleiro de Christo.

L

—Leandro Bezerra Monteiro (Coronel), cavalleiro de Christo.

—Leandro Bezerra Monteiro (Bacharel em direito), cavalleiro de Christo.

—Leonardo Ferreira Marques (Negociante), Barão de S. Leonardo (titulo portuguez) e commendador da Rosa.

—Lourenço Alves Feitosa e Castro (Tenente de Voluntarios), cavalleiro da Rosa.

— Liberato de Castro Carreira (Dr. em medicina e senador no Imperio), cavalleiro de Christo e Rosa.

— Luiz Antonio Vieira da Silva (Senador no Imperio pelo Maranhão), Visconde de Vieira da Silva, com grandeza, Grande do Imperio, fidalgo cavalleiro, titulo de Conselho, conselheiro de Estado extraordinario e depois ordinario, cavalleiro da Rosa. (1)

---

(1) Quasi toda sua familia é do Maranhão, mas elle nasceu nesta Capital, como se vê da sua Certidão de Baptismo, que ahi váe fielmente transcripta;

—Luiz Rodrigues Samico (Negociante), cavalleiro de Christo.

—Luiz Antonio da Silva Vianna (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo professo.

—Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado (Major reformado), cavalleiro de Aviz.

—Luiz Xavier Torres (Major reformado), cavalleiro de Aviz.

M

—Manoel Augusto de Castro Menezes (Capitão-tenente), cavalleiro de Christo, Rosa e Aviz.

—Manoel Bezerra de Albuquerque Junior (Senador na Republica), cavalleiro do Cruzeiro, Rosa e Aviz.

« Aos doze dias do mez de Abril de 1829 em minha presença administrou solemnemente o baptismo em casa de seus Paes, nesta Cidade da Fortaleza, o Rvd. Cônego honorario Antonio de Castro e Silva ao innocente Luiz Antonio Vieira da Silva, filho legitimo do Dr. Ouvidor Geral pela Lei e Corregedor desta Comarca do Ceará, Joaquim Vieira da Silva e Souza e sua legitima mulher D. Columba de Santo Antonio de Souza Gayoso, o qual havia nascido a dois de Outubro de mil oitocentos e vinte e oito, neto paterno do Coronel Luiz Antonio Vieira da Silva e sua legitima mulher D. Maria Clara de Souza Vieira, e materno do Tenente-coronel Raymundo José de Souza Gayoso e sua legitima mulher D. Anna Rita de Souza Gayoso, bisneto paterno do Capitão José Vieira da Silva o sua legitima mulher D. Anna da Assumpção Vieira, e materno do Thezoureiro-Mór João Henrique de Souza e sua legitima mulher D. Micaéla Adunati Gayoso, todos moradores na Provincia de S. Luiz do Maranhão; forão Padrinhos o Capitão José Vieira da Silva, e D. Maria Clara de Souza Vieira por procurações que forão apresentadas pelo Thesoureiro Geral Luiz Antonio da Silva Vianna, por parte d'aquelle, e José Alexandre de Amorim Garcia, por parte desta; e para constar mandei fazer este assento em que me assigno—O Vigario Interino—*Antonio Pinto de Mendonça.*»

Nasceu na então *Rua Debaixo*, hoje *Senna Madureira*, na actual casa dos herdeiros do Coronel Victoriano Augusto Borges.

O proprio Visconde me disse que, depois delle, nasceram no Ceará ainda duas irmãs suas, uma em Arronches (Porangaba), e outra em Baturité.

—Manoel Brigido dos Santos (Negociante), cavalleiro de Christo e de S. Thiago da Espada.

—Manoel Caetano de Gouveia (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo professo.

—Manoel Caetano de Gouveia (Tenente de Engenheiros), cavalleiro de Christo.

—Manoel Elisiario de Castro Menezes (Magistrado), titulo de Conselho e official da Rosa.

—Manoel Gomes de Mattos (Bacharel em direito), commendador da Rosa (não acceitou).

—Manoel de Jesus da Conceição Cunha (Tenente-coronel), cavalleiro da Rosa.

—Manoel Joaquim do Nascimento Machado (Tenente), cavalleiro de Christo e Rosa.

—Manoel Joaquim de Oliveira Praxedes (Sollicitador), cavalleiro da Rosa.

—Manoel Joaquim da Rocha Frota (Dr. em medicina), cavalleiro da Rosa.

—Manoel Lourenço de Castro Rocha (Capitão-tenente), cavalleiro de Christo, Aviz e official da Rosa.

—Manoel Moreira da Rocha (Major reformado), cavalleiro de Aviz.

—Manoel do Nascimento Castro e Silva (Senador no Imperio), titulo de Conselho e cavalleiro do Eruzeiro, Christo e Rosa.

—Manoel do Nascimento Castro e Silva (1.º Tenente), official da Rosa.

—Manoel Pereira de Souza Buritĺ (Major), cavalleiro da Rosa e Aviz.

—Manoel Pereira de Souza Castro (Coronel), cavalleiro de Christo.

—Manoel Soares da Silva Bezerra (Bacharel em direito), cavalleiro de Christo do Brasil e de S. Gregorio Magno. de Roma.

—Manoel Thomé Cordeiro (Coronel), cavalleiro da Rosa.

—Martinho de Borges (Portuguez naturalisado), cavalleiro de Christo.

—Miguel Antonio de Mello Tamborim (Capitão), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

—Miguel Fernandes Vieira (Senador no Imperio), cavalleiro de Christo e commendador da Rosa.

—Miguel Teixeira da Costa (Major reformado), cavalleiro da Rosa e Aviz.

—Miguel Xavier Henriques de Oliveira (Tenente-coronel), cavalleiro da Rosa.

P

—Paulino Franklin do Amaral (Dr. em medicina), Barão de Canindé, cavalleiro da Rosa, e commendador de Christo, de Portugal.

—Paulino Nogueira Borges da Fonseca (Bacharel em direito), cavalleiro de Christo.

—Pedro Alves de Alencar (Major), cavalleiro de Aviz, Christo e official da Rosa.

—Pedro de Araujo Sampaio (Major), cavalleiro da Rosa.

—Pedro José Castello Branco (Tenente-coronel), cavalleiro de Christo.

—Pedro José da Costa Barros (Senador no Imperio), official do Cruzeiro e cavalleiro de Aviz. (1)

—Placido Fontenelle Filho (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—Pompilio da Rocha Moreira (Capitão), cavalleiro da Rosa e Aviz.

—Procopio José Moreira (Capitão), cavalleiro de Christo, Aviz e official da Rosa.

---

(1) Apezar de ministro de Estado, e o primeiro cearense que subiu aos Conselhos da Coróa em 1823, não teve o titulo de Conselho. A pratica invariavel do ministro ser agraciado com o titulo de Conselho data do segundo reinado

R

—Raymundo do Carmo Ferreira Chaves (Tenente), cavalleiro de Christo e Rosa.

—Raymundo Duarte Bezerra (Major de Voluntarios), cavalleiro de Christo e official da Rosa.

—Raymundo Ferreira de Araujo Lima (Magistrado apozentado e ex-ministro de estado), titulo de Conselho e official da Rosa.

—Raymundo Francisco Ribeiro (Conego), cavalleiro de Christo.

—Raymundo Jacyntho de Sampaio (Dr. em medicina), cavalleiro da Rosa.

—Raymundo Perdigão de Oliveira (1.º Tenente), official da Rosa.

—Raymundo Remigio de Mello (Major reformado), cavalleiro de Aviz e official da Rosa.

—Reginaldo Nemesio de Sá (Capitão), cavalleiro da Rosa.

—Rodolpho Smith de Vasconcellos (Negociante), Barão de Vasconcellos-Rodolpho (titulo portuguez).

—Rodrigo José Ferreira (Capitão de Fragata), cavalleiro de Aviz.

PAULINO NOGUEIRA.

(Continúa).